

# GREVE

## Bancários



# 1 Outubro

**Contra os despedimentos coletivos**

## APELO A TODOS OS BANCÁRIOS DO **BCP** e DO **BST**

A greve do próximo dia 1 de outubro terá uma importância capital na defesa e promoção dos direitos laborais de todos, nos próximos tempos.

O SBN apela à mobilização e à solidariedade entre todos.

Não há que ter receio no exercício do importante direito à greve.

A greve foi o único caminho que nos restou face à teimosia, à recusa da negociação, à prepotência, à insensibilidade social e ao objetivo do lucro a qualquer preço, revelados pelas Administrações do BST e do BCP.

Quem não aderir à greve retira força e eficácia à justa e necessária luta dos outros, e prejudicando assim os objetivos em causa.

A solidariedade obriga-nos a cerrar fileiras, a dar as mãos e a participar ativamente na greve, para serem recriadas condições de diálogo e de negociação verdadeira, em ordem a repor a paz social, a colocar fim aos despedimentos ou RMAs forçadas, a pôr ponto final na perda contínua de direitos e a iniciar-se a uma nova fase de negociação coletiva para a criação de condições de trabalho e aumentos salariais dignos.

Temos de impor o fim da chantagem, do medo, da repressão e do assédio.

Temos de impedir a violação constante dos horários de trabalho.

Temos de acabar com as inúmeras horas gratuitas de trabalho prestadas.

Têm de ser banidos os ritmos pressionantes e desumanos de trabalho, causadores de danos irreparáveis na saúde e no bem-estar a que temos direito.

Temos de dizer basta à constante destruição de postos de trabalho, ao mesmo tempo que, além daqueles efeitos acabados de referir, há clientes em filas de espera, há cada vez mais localidades ou populações abandonadas ou privadas dos serviços bancários.

Temos de dizer não a mais despedimentos ou RMAs forçadas.

Temos de proclamar bem alto que os descritos comportamentos das Administrações são intoleráveis e são imorais, tanto mais que coincidem com aumentos dos lucros dos Bancos, o que torna ainda mais absurda e condenável a atuação repressiva e desrespeitosa dos trabalhadores bancários e a destruição insustentável dos direitos laborais.

**Todos unidos, em solidariedade, VENCEREMOS  
e a greve do dia 1 de outubro será um êxito!**